



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

Ata da 19ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Monção, Estado do Maranhão, realizada no dia 05 de setembro de 2025.

Aos cinco (05) dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte cinco (2025), às dez horas (10h), no Plenário da Câmara Municipal de Monção, situado na Rua da Saudade, s/n, reuniu-se a Câmara Municipal para a realização da décima nona sessão ordinária do ano, sob a Presidência do vereador Daerlio Barros Oliveira. Após a verificação do quórum, constatou-se a presença dos seguintes vereadores: Lindolene Lima de Andrade, Moizaniel Marques Amorim, Luís Alfredo Garcês Anjos, Abraão Lincoln de Melo Muniz, Anderson Mendonça Carvalho, Raimundo Nonato Machado (Nonatão), Raimundo Nonato da Silva Júnior (Júnior da Pesca) e Uerickson Everton Muniz. O Presidente Daerlio Barros, declarou aberta a sessão e convidou o vereador Moizaniel Marques Amorim para fazer a leitura da Bíblia. Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente, autorizou a leitura da ata da sessão anterior, que foi submetida à apreciação dos vereadores e, posteriormente, colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Posteriormente, autorizou a proceder com a leitura da matéria apresentada no expediente da sessão. No expediente, procedeu-se à leitura da indicação de autoria do vereador Daerlio Barros Oliveira. **Dando continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente anunciou o Grande Expediente**, concedendo a palavra aos vereadores inscritos. **Fez uso da palavra o vereador Uerickson Everton Muniz.** Na tribuna fez os cumprimentos de praxe, e relembrou indicação de sua autoria que solicita a revitalização da entrada da cidade, com iluminação adequada e decorativa e a substituição da atual placa de boas-vindas, destacando que essa é uma de suas indicações, entre outras, que foram e estão sendo atendidas, a exemplo da escola do povoado Santa Rita, que está sendo reconstruída e ficando linda. Manifestou reclamação quanto ao fornecimento de energia elétrica no município, relatando que a situação está complicada, com quedas constantes, de uma a várias vezes ao dia, ocasionando prejuízos aos moradores que têm perdido seus eletrodomésticos devido ao péssimo serviço prestado pela empresa Equatorial. Ressaltou que, em sua opinião, os vereadores, como representantes do povo no Legislativo, precisam tomar providências. Recordou que já estiveram reunidos com a Equatorial em São Luís, ocasião em que a empresa informou estar aguardando orçamento,



o que, segundo o vereador Uerickson, não faz sentido por tratar-se de uma empresa privatizada, uma vez que os consumidores pagam suas contas em valores altíssimos. Disse que entrou em contato com moradores de cidades vizinhas, como Pindaré e Santa Inês, e constatou que esses problemas não ocorrem lá, sendo Monção a única prejudicada por não possuir uma subestação de energia elétrica, o que faz com que a população sofra com o péssimo fornecimento e a baixa qualidade da energia. Disse ainda, que a Equatorial seja notificada pela Câmara Municipal e que o caso seja levado ao Ministério Público. **Em aparte concedido pelo vereador Uerickson, o vereador Júnior da Pesca relatou** que conversou com o Presidente Daerlio acerca da possibilidade de ingressarem com processo contra a empresa Equatorial por meio da Câmara Municipal, tendo o Presidente se manifestado favorável à ideia, inclusive sugerindo a criação de uma equipe específica de vereadores para essa finalidade. Ressaltou ainda que é obrigação da Equatorial prestar serviços de qualidade à população monçonense. **O vereador Anderson Carvalho acrescentou** que a situação se agrava de forma preocupante na zona rural, citando o exemplo recente em que, após uma queda de energia, um cidadão teve prejuízo com bomba queimada, quando o fornecimento foi restabelecido. Alertou que, se na sede já é grave, na zona rural é ainda pior, e declarou apoio à judicialização do caso. **O vereador Abraão Muniz destacou** que a empresa não pode alegar falta de recursos, uma vez que se o consumidor não paga sua conta o fornecimento é imediatamente cortado, ressaltando que a Equatorial cobra mas não fornece o serviço de forma adequada, e que o Código de Defesa do Consumidor assegura o direito dos clientes. Dirigiu-se ainda ao senhor Lucas, da página “Monção Cast”, presente na galeria da Casa, para que redija matéria sobre o tema, veicule nas redes sociais e, se possível, acompanhe os vereadores em São Luís junto à Equatorial, registrando os fatos. Convidou também a população a registrar, com fotos de antes e depois, os prejuízos que vêm sofrendo com as quedas constantes de energia. **O vereador Moizaniel Marques manifestou-se**, afirmando que já observa diversos monçonenses cobrando providências por meio das redes sociais. Disse que as cobranças devem ser reforçada pela Câmara, uma vez que os vereadores são representantes diretos da população. Ressaltou que em visita de vereadores à Equatorial, em São Luís, ouviram promessa de melhorias, mas, ao contrário, a situação se agravou. Ressaltou ainda que a maioria das pessoas que têm seus eletrodomésticos queimados são de baixa renda e, por falta de conhecimento, não sabem como recorrer, ficando no prejuízo. **O vereador Luís Alfredo também se posicionou**, relatando que as pessoas procuram os vereadores e fazem reclamações sobre o assunto, e mencionou que ele próprio sofreu prejuízos com a



queima do motor do portão de sua residência em razão das quedas de energia. Defendeu a união dos vereadores para buscarem, em conjunto, soluções efetivas para o problema.

O Presidente Daerlio, em resposta ao posicionamento dos vereadores, destacou a importância do vereador Uerickson ter trazido o tema para discussão em plenário, reconhecendo, assim como vereador Moizaniel, que a Câmara deve, de fato, se posicionar sobre a questão. Ressaltou que o vereador Júnior da Pesca já vinha, durante a semana, cobrando por mensagens no whatsapp um posicionamento da Casa. Defendeu que seja dado novamente o primeiro passo com todos os vereadores indo à Equatorial, em São Luís, levando o abaixo-assinado público que está sendo realizado no município. Lembrou que os vereadores Luís Alfredo, Uerickson, Moizaniel e Chixolinha já estiveram na empresa em outra ocasião e que agora a ida será reforçada com novos ofícios e com o apoio do abaixo-assinado. Acrescentou que seria interessante, observada a proporcionalidade dos partidos, a criação de uma Comissão de Vereadores destinada especificamente a tratar do problema, a qual contará com assessoria jurídica da Casa, disponibilidade de diárias e até mesmo um celular exclusivo para o recebimento das reclamações da população, como os casos relatados pelo vereador Anderson Carvalho, da bomba queimada, e pelo vereador Luís Alfredo, do motor do portão danificado. Afirmou que, no momento em que a Equatorial começar a ser alvo de processos, haverá mudança de postura, sendo necessário ingressar tanto com ações coletivas pela Câmara quanto com ações individuais por parte da população, para que possam surtir efeitos concretos.

O vereador Júnior da Pesca manifestou seu entendimento de que o primeiro passo, antes de partir para a judicialização, deve ser a formalização de ofício. Destacou que conversas com a empresa já aconteceram muitas e não resultaram em nada. Solicitou ao Presidente que peça ao setor jurídico a elaboração do ofício para ser assinado pelos vereadores, devidamente protocolado junto à empresa, aguardando-se o prazo de resposta, sem a necessidade de nova viagem a São Luís. Defendeu que a Câmara avance diretamente para a oficialização e, em seguida, para a ação judicial.

Retomando a palavra, o vereador Uerickson Everton Muniz agradeceu a contribuição dos colegas e reforçou que os vereadores estão para cobrar soluções. Recordou que já foram a São Luís e ouviram da Equatorial a justificativa de orçamento, e novamente relatou os prejuízos da população com a energia de má qualidade. Tratou também da questão da água, lembrando que os poços pertencem à Caema, que prometeu tratamento, mas não cumpriu, sendo outra empresa que deixa a desejar, defendendo que Monção deveria privatizar o serviço.

Em aparte, o vereador Luís Alfredo lembrou que anos atrás foi firmado um TAC do



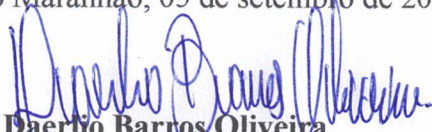
Ministério Público com a Caema para fornecer água de qualidade, sem cumprimento até hoje. O vereador Moizaniel relatou que, em conversa com um Diretor do TRE, fez a observação de que o Estado do Maranhão tem uma grande dívida com Monção, por ser uma cidade antiga, cujos serviços essenciais foram retirados ou não funcionam, reforçando a necessidade de cobrança dos parlamentares com apoio da população.

Retomando a palavra, o vereador Uerickson destacou que, ao contrário da Equatorial, a Caema ainda é vinculada ao Estado e possui orçamento, e que, se prestar serviço de qualidade, a população pagará. Enfatizou que não cabe aos vereadores ou à prefeita resolver, mas à empresa, e que a população muitas vezes acha que não há cobrança, quando na verdade os parlamentares constantemente viajam a São Luís em busca de soluções. Reiterou a necessidade de dar respostas à população sobre a falta de água e energia, reforçando que a situação da energia é a mais grave, e solicitou que a Casa notifique ambas as empresas. **Em aparte, o vereador Luís Alfredo lembrou** que desde 2017 já foram várias vezes à Caema em São Luís, sendo necessário adotar providências concretas. **Retomando a palavra, o vereador Uerickson disse** afirma a população que ouviu o posicionamento unânime dos vereadores, que irão cobrar, doar a quem doer, tanto da Equatorial quanto da Caema. Por fim, pediu ao Presidente que notifique ambas as empresas e desejou bom final de semana a todos. **Na sequência, o vereador Anderson Carvalho sugeriu** que seja encaminhado ofício formal à Equatorial e à Caema. **O vereador Luís Alfredo disse que é necessário** adotar uma medida de maior impacto, lembrando que desde 2017 essa luta continua sem solução. **O vereador Uerickson propôs como ação de maior impacto** levar dez ônibus lotados de moradores junto com os treze vereadores à sede da Equatorial, o que causaria forte impacto e repercussão em todo o Maranhão. **O vereador Anderson concordou com a sugestão**, propondo que também sejam convidados o comunicador Lucas, os blogs locais e a imprensa, incluindo a TV Mirante, para dar visibilidade à gravidade do problema, que considera inadmissível em pleno século XXI. Encerrando o debate, o Presidente Daerlio Barros destacou a importância da união de todos e afirmou ser necessário que a Câmara se dirija às duas empresas, Equatorial e Caema, para buscar soluções efetivas em favor da população de Monção. **Em seguida fez uso da palavra o vereador Abraão Lincoln de Melo Muniz**. Na tribuna fez os cumprimentos de praxe e agradecendo a Deus por mais uma oportunidade. Comentou que participou recentemente, juntamente com o Presidente Daerlio de um evento, ocasião em que teve o privilégio de conhecer o Diretor do SEBRAE. Disse que lhe chamou a atenção ao falar sobre o balcão do empreendedor.



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

Explicou que balcão do empreendedor é uma extensão do SEBRAE que chega ao município por meio de parceria com a prefeitura e oferece incentivo aos empreendedores locais em diversas áreas, com cursos gratuitos voltados à capacitação e à administração de negócios. Informou que conversou com o Diretor, que afirmou ser interesse do SEBRAE em firmar parceria para que Monção receba o balcão do empreendedor. Disse que o balcão já foi implantado em Alto Alegre, onde vem gerando resultados positivos. Solicitou o apoio dos colegas vereadores para que, façam nova visita a São Luís, possam dialogar com o SEBRAE a fim de concretizar essa conquista, destacando que o balcão trará muitas oportunidades de crescimento para os negócios locais e desenvolvimento para o município. Em relação ao fornecimento de energia elétrica, parabenizou o vereador Uerickson pela cobrança na Casa, reconhecendo tratar-se de uma demanda urgente. O vereador Abraão lembrou os riscos enfrentados pelas Unidades Básicas de Saúde com as quedas de energia elétrica. Ressaltou que o serviço prestado pela Equatorial é caro e insuficiente, e que a ideia de levar a população em mobilização é válida por chamar a atenção e dar visibilidade à causa. Enfatizou que chegou o momento de os vereadores se mobilizarem de forma efetiva, deixando o discurso e partindo para a ação, honrando o papel de representantes do povo para qual foram votados. Por fim, fez indicação verbal ao Poder Executivo para que busque parceria com o SEBRAE, viabilizando a instalação do balcão do empreendedor em Monção. **Na sequência, o Presidente Daerlio anunciou à Ordem do Dia**, na qual foi aprovada a indicação verbal do vereador Abraão Muniz, solicitando que a Prefeitura Municipal, em parceria com o Sebrae Maranhão, implante em no município de Monção o Balcão do Empreendedor. Indicação nº 002/2025, de iniciativa do vereador Daerlio Barros Oliveira, indica ao Poder Executivo que seja feita a construção de uma escola no povoado Anananzal, zona rural do município. **O Senhor Presidente**, agradeceu a presença de todos e rogou a benção de Deus para todos. Nada mais havendo digno de registro, foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrou-se a presente ata que após lida e aprovada vai assinada pelos vereadores presentes. Esta sessão foi presidida pelo vereador Daerlio Barros Oliveira, Presidente, e secretariada pelo vereador Moizaniel Marques Amorim, 1º Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monção, Estado do Maranhão, 05 de setembro de 2025.


Daerlio Barros Oliveira
Presidente


Lindolene Lima de Andrade
Vice-Presidente



Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE MONÇÃO
CNPJ: 10.366.128/0001-27

Moizaniel Marques Amorim
Moizaniel Marques Amorim
1º Secretário

Luís Alfredo Garcês Anjos
Luís Alfredo Garcês Anjos
Vereador

Anderson Mendonça Carvalho
Anderson Mendonça Carvalho
Vereador

Abraão Lincoln de Melo Muniz
Abraão Lincoln de Melo Muniz
Vereador

Raimundo Nonato da Silva Júnior
Júnior da Pesca
Vereador

Raimundo Nonato Machado
Raimundo Nonato Machado
Vereador

Uerickson Everton Muniz
Uerickson Everton Muniz
Vereador

Certifico e dou fé que as assinaturas constantes nesta ata foram conferidas e correspondem às dos vereadores presentes na sessão, estando o presente documento devidamente aprovado e validado conforme as disposições legais vigentes. Monção, 05 de setembro de 2025.

Moizaniel Marques Amorim
Moizaniel Marques Amorim
1º Secretário